HETTWER
BIER
Encomendas de chopp:
3535-8888 e 99999-7714

TRÊS DE MAIO - 16 DE OUTUBRO DE 2026
Caderno S
SUPLEMENTO DO JORNAL SEMANAL

unify
INTERNET
Fibra Óptica
Três de Maio - Horizontina - Santa Rosa
9 8428 1404 - 3535 1516
Escolha seu plano às suas necessidades
Rua Horizontina, 1448
Três de Maio

Ramone Luzia Pacheco



38 anos.

Filha de Elaine Fátima Pacheco e Manoel Barros Pacheco

Estado civil: Seguindo carreira solo, mas com algumas participações especiais que até renderam um livro: E os namoradinhos?

Natural e residente em: Três de Maio.

Formação acadêmica: Jornalista pela UNIJUÍ/RS; pós-graduada em Comunicação Corporativa e Marketing pela UNIARA/SP; pós-graduada em Ciências da Comunicação pela Universidade do Minho, em Portugal; e graduanda em Turismo pela UNINTER/PR.

Profissão e local de trabalho: Jornalista. Atualmente, realizo a assessoria de Comunicação Social da Prefeitura Municipal de Independência.

Fale um pouco sobre teu trabalho e o porquê da escolha pela profissão: Sempre gostei da comunicação, pois ela me permite contar histórias e dar voz às pessoas. Ao longo da carreira, passei por jornais, rádios, agências de marketing, instituições de ensino, laboratório de fotografia e prefeituras. Também já trabalhei fora do Brasil, embarquei como fotógrafa em um navio de cruzeiros pela Europa e América do Sul durante sete meses e, mais recentemente, participei de um intercâmbio profissional remunerado, de um ano, na área do turismo nos Estados Unidos.
No fim das contas, percebi que comunicação, viagens e histórias sempre estiveram conectadas na minha vida. E muitas dessas experiências acabaram atravessando a fronteira entre a vida real e a literatura, dando origem aos livros Quando o Mundo Chama e Entre Embarques e Desembarques.

Se defina em uma palavra: Destemida.

Hábito que não abre mão: Viajar. Já visitei 35 países e tenho a meta de chegar aos 40 antes dos 40 anos.

Um lugar: O mundo.

Uma cor: Vermelho.

Um cheiro: Café passado.

Uma lembrança: O embarque para o meu primeiro intercâmbio. Naquele momento, descobri que o mundo era muito maior do que eu imaginava e que eu também poderia ir muito além de tudo aquilo que conhecia. Foi ali que nasceu a certeza de que eu poderia sonhar grande, explorar novos caminhos e construir uma história muito diferente da vida tradicional.

Seus aplausos vão para: Minha família, que sempre apoia minhas aventuras, mesmo quando elas me levam para o outro lado do mundo.

Nota zero para: Preconceito.

Sugestões para melhorar sua cidade? Mais espaços de lazer.

ODONTO EXCELLENCE
55 99952-5505
55 3535-1080
Agende sua avaliação e saiba mais!
Todos os sorrisos importam!
Rua Rio de Janeiro, 45
Centro - Três de Maio



FISIOTERAPIA E PILATES
OUTROS SERVIÇOS:
Massagem relaxante / terapêutica
Massagem modeladora
Drenagem linfática
Limpeza de pele
Hydra Gloss
Pump up com correntes
Bronzeamento com luvas
Criolipólise de placas
Fisioterapia
Incontinência urinária
TAMARA LAUSMANN
CREFITO 189175/F
SIDNEI PORTOLAN
CREFITO 86376/F
55 99696-5723
55 99622-3247
Rua Santo Ângelo 275 - Três de Maio

ÓTICA
CASA DOS ÓCULOS
Inove seu jeito de olhar
55 99686-8549
Rua Tereza Verzeri, 1130
Esquina do
Hospital São Vicente de Paulo
Três de Maio/RS

Dr. Gilvane Dahmer
CRM 32017
Ginecologia e Obstetrícia
Atendimento na
Clínica São Vicente
Fone: (55) 3535-1950
Rua Osvaldo Cruz, 381 - Três de Maio - RS

TRÊS DE MAIO E SUA HISTÓRIA

A ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

Parte II



CLEMAR ZIMMERMANN

Em fins da **década de 1960,** após **Herbert Schaffer** adquirir os direitos da concessão da estação rodoviária de seu antigo proprietário, ele e seu irmão, **Elimar Schaffer,** foram até **Porto Alegre** com um **Symca Chambor** para formalizar a transferência da licença de concessão junto ao DAER. O caminho até a capital naqueles dias foi tortuoso para os dois, já que na maior parte do percurso não havia pavimentação asfáltica, era tudo estrada de chão.

Herbert levou a **planta do terreno** onde pretendia construir a **nova Estação Rodoviária** junto, para ser analisada pelos engenheiros do DAER, pois todas as modificações nestas instalações eram obrigadas a serem comunicadas aquele órgão, e, posteriormente, foi dado início a construção do prédio pelo **construtor Gentil Rodrigues Moreira.**

No início desta década, quando **Herbert Schaffer** e sua esposa construíram a residência da família na Rua Rio de Janeiro, do outro lado da rua, já morava o **Sr. Arnoldo Wiegert Filho e sua esposa, Olga Schultz,** proprietários de quase dois terços dos lotes daquela quadra. Arnoldo, que inicialmente havia trabalhado como funcionário do **industrialista Frederico Willig** na fundição que existia onde hoje resta apenas uma chaminé no centro da cidade, muito provavelmente adquiriu todos estes lotes do próprio Frederico Willig, que, por ter chegado ao local no início da colonização –sendo o único ferreiro no local-- adquiriu diversas áreas dos colonizadores por preços simbólicos, tornando-se proprietário de lotes em quase todas as quadras no entorno de sua fundição.

Arnoldo Wiegert e Olga Schultz tiveram cinco filhos: Edmundo (1915), Alberto (1913), Joana (1917), Germano (1919) e Frieda (1921).

Na década de 1930, Arnoldo havia construído um belo prédio comercial na esquina da Avenida Uruguai com as atuais ruas Rio de Janeiro e Horizontina, onde montou um bolicho que funcionou até ele se aposentar, e após isso, alugou o espaço para o **alfaiate Arthur Krüger** se estabelecer ali com sua alfaiataria.

Arthur Krüger, alemão que veio para o Brasil ainda pequeno com seus pais, havia aprendido o ofício de alfaiate em **Ijuhy,** e depois de um certo tempo, mudou-se para Três de Maio onde empregou-se por um período na **alfaiataria do Sr. Emilio Boeck,** até decidir abrir a sua própria alfaiataria no prédio do **Sr. Arnoldo Wiegert,** tornando-se vizinho de seu locatário.

E foi a partir dessa proximidade que **Arthur Krüger e Frieda Melita Wiegert, filha de Arnoldo e Olga Wiegert** acabaram unindo seus caminhos em matrimônio e posteriormente tendo **dois filhos: Ivo (1948) e Dario (1954).**

Com a chegada de comerciantes libaneses à cidade, que passaram a comercializar tecidos mais simples, barateando muito os ternos confeccionados – já que a população rural não fazia muita questão de roupas mais refinadas- Arthur acabou fechando sua alfaiataria por volta de 1982.



Funcionando há mais de meio século no mesmo local, a Estação Rodoviária ainda resiste ao crescimento da cidade e ao trânsito do centro por onde circulam diariamente milhares de veículos

Poucos anos antes disso, o filho Dario havia se casado com a **filha mais velha de Herbert Schaffer e Holdi Henn, Vera,** e os dois eventualmente acabavam tendo de ajudar nos trabalhos junto ao restaurante que a família havia instalado dentro da estação rodoviária, o qual passaria a ser o mais frequentado da cidade e onde prefeitos receberiam diversas autoridades estaduais e federais para almoços, jantares e diversas outras confraternizações, surgindo rotineiramente nas páginas do jornal local com o nome de **"Restaurante Rodoviária".**

A todo o momento se viam ônibus chegando, ônibus saindo, com pessoas que vinham fazer compras, resolver pendências ou simplesmente passear na cidade. Também se viam pessoas com malas e mochilas na iminência de uma viagem, sozinhas ou cercadas por familiares, e às vezes chegando de uma viagem e aguardando alguém vir buscá-las, isso quando não se utilizavam dos serviços dos táxis que ficavam parados no ponto ao lado da estação, principalmente à noite. Por isso, a estação rodoviária estava o tempo todo lotada de gente, e em dias de muito calor, a venda de bebidas e picolés para aqueles que aguardavam a chegada de seus ônibus, era enorme.

Foi então que **Herbert** decidiu começar com **a fabricação própria de picolés e sorvetes,** os quais eram também vendidos pela cidade por crianças que circulavam por todas as ruas empurrando carrinhos térmicos com rodas de bicicleta que eram fornecidos por Herbert.

Sempre de olho nas possibilidades de lucro com aquele público**, Herbert** percebeu que muitas pessoas, já dentro dos ônibus, na iminência da saída, tinham mais facilidade em gastar alguns trocados com picolés para levarem consigo na viagem, e por isso contratou um menino chamado **Josias,** que costumava andar por ali juntamente com outros engraxando sapatos, e que, quando não estava envolvido neste serviço, observava da porta os funcionários e clientes do restaurante dentro da rodoviária, para oferecer picolés pelas janelas e mesmo dentro dos ônibus nos momentos que antecediam ao roncar dos motores.

Este menino, alguns anos depois, viria a se tornar um dos vereadores mais votados de Três de Maio e posteriormente, vice-prefeito do município em duas ocasiões.

Nestes anos, a movimentação na estação rodoviária já alcançava outra proporção desde que a prefeitura municipal havia autorizado a liberação de linhas de ônibus para transporte de passageiros do interior do município para a cidade.

Inicialmente, a prefeitura havia lançado edital de licitação para particulares assumirem apenas o transporte escolar da rede municipal de ensino, momento em que **Valdir Crestani,** até então responsável pela manutenção dos ônibus escolares no parque rodoviário da prefeitura, enxergou ali uma melhor oportunidade de negócio.

Conseguida a licença, adquiriu um ônibus usado de quarenta e dois lugares em Porto Alegre, através de financiamento bancário e, juntamente com outros senhores e empresas que também conseguiram licença para a prestação deste serviço, passou a fazer os itinerários **Barrinha – Progresso**, buscando e levando alunos até as escolas do município, assim como também, transportando outros moradores do interior que necessitavam diariamente se deslocar até a cidade.

Mas apesar de a prefeitura não permitir o transporte de pessoas que não fossem estudantes da rede pública, **Crestani,** precisando pagar o financiamento do ônibus, conseguiu com o prefeito a época a liberação para transporte de outros passageiros nos horários em que não estava transportando alunos, momento em que a prefeitura angariou o **box de número 01** na estação rodoviária da cidade para a prestação deste serviço. Assim, o itinerário passou a ser o **Distrito de Barrinha** as segundas-feiras e quintas-feiras, **Quaraim** as terças-feiras e sextas-feiras e **Nossa Senhora de Lourdes** as quartas-feiras.

Logo o **ônibus de Valdir Crestani** se tornou o principal meio de acesso de moradores do interior até a cidade, transportando inúmeras pessoas que em seu retorno se acomodavam do jeito que podiam dentro do ônibus, levando consigo enormes ranchos, sacos de adubo, ureia e fertilizantes –os quais a partir de dois volumes Crestani cobrava um real por volume- e não era incomum se ouvir pintos e codornas piando dentro de caixas de papelão acomodadas em algum canto do ônibus.



Alfaiataria de Artur Krüger na esquina da Av. Uruguai com as ruas Rio de Janeiro e Horizontina

Também não era incomum o transporte de animais de grande porte dentro de seu ônibus, como terneiros que eram levados deitados dentro do bagageiro para a cidade, os quais eram comprados dos colonos pela **agropecuária do Sr. Genz** no centro da cidade, para serem revendidos no estabelecimento.

Este comércio era tão comum que em certa oportunidade Crestani chegou a transportar três terneiros de uma só vez no bagageiro de seu ônibus.

Com uma movimentação pulsante naquele ponto, mais comerciantes foram se estabelecendo no entorno da rodoviária naqueles anos, e mesmo **vendedores ambulantes** como o **Sr. Bruno Reisdorfer,** que posicionava-se ali na calçada ao lado com um carrinho de caldo de cana e engenho no qual moía a cana na hora, sempre servindo o caldo bem gelado em copos de vidro muito limpos, o que em dias de calor ajudava aqueles que aguardavam seus transportes a refrescarem-se até que os alto-falantes alertassem sobre a chegada de seus ônibus.

Estes alto-falantes, posicionados dentro e fora da rodoviária, anunciavam a todo o momento para o público a chegada e saída dos ônibus, assim como também seus itinerários, e por isso, o comércio local procurava divulgar seus nomes e produtos por estes alto-falantes, pois o local era o dia todo bastante movimentado por pessoas que vinham de municípios vizinhos, e mesmo colonos do interior que vinham fazer compras e gastar dinheiro no comércio local, o que tornava aquela uma ótima opção de propaganda.

Em princípios da **década de 1990, Aloizio Francisco Hols** adquiriu o direito de transmissão dos horários e itinerários dos ônibus na estação rodoviária, o qual logo passou a contar com a ajuda de seu filho, **Marcelo**, de 13 anos de idade, que rapidamente começou a adquirir experiência com locução, pois seu pai o colocou como responsável pelos anúncios que eram veiculados pelos alto-falantes.

Depois disso, em uma das primeiras Expofeiras, o presidente da feira a época convidou Marcelo para anunciar propagandas e eventos da feira na exposição, e nesta oportunidade, a voz marcante de Hols não passou desapercebida pela **diretora da Rádio Colonial, Ana Dockhorn,** que o convidou para fazer um teste na rádio. A partir daí, **Marcelo Hols trabalharia na Rádio Colonial** por 17 anos, até transferir-se para a **Rádio Cidade Canção,** onde permanece até hoje.

Herbert Schaffer veio a falecer no dia 31 agosto de 2003, aos 69 anos, quando então a Estação Rodoviária de Três de Maio foi adquirida pelo **Sr. Hélio De Carli**, que além de comprar a parte de **Herbert,** comprou também a parte de **Tenório Sthal**, tornando-se assim o único proprietário da Estação Rodoviária.

Em 2014, membros do **Conselho Municipal de Trânsito** sugeriram a mudança da rodoviária para uma área mais afastada do centro da cidade, e no dia 27 de agosto daquele mesmo ano foi realizada uma reunião no gabinete do **prefeito municipal a época, Olívio José Casali,** para tratar sobre a permanência da estação rodoviária na Rua Padre Cacique, próximo ao Palácio Municipal, momento em que o prefeito Casali mostrou-se contra o projeto de engenharia existente, justificando que pequenos produtores rurais do interior do município dependiam da permanência da rodoviária numa área mais central, porque rotineiramente se deslocavam para a cidade a fim de tratarem de assuntos de seu interesse nos bancos, na prefeitura, nas farmácias, no comércio e em outras entidades. E a estação rodoviária permaneceu.

Hoje, a estação rodoviária que já foi o coração da cidade e local onde partidas e chegadas se entrecruzavam com abraços, lágrimas e sonhos, encontra-se com as paredes cansadas e um certo silêncio que se confunde com as lembranças de um passado que o tempo ainda não conseguiu apagar.

Revisão do Dr. Prof. Leomar Tesche

ALZHEIMER: esquecimento comum ou sinal de alerta?

Veja como identificar os primeiros sintomas e quando buscar avaliação médica

Esquecer onde guardou as chaves, o nome de um conhecido recente ou uma tarefa pontual na rotina: episódios como esses acontecem com quase todo mundo, especialmente em dias de maior estresse ou sobrecarga de informações. Mas afinal, quando o esquecimento é algo natural do envelhecimento e quando ele se torna um sinal de alerta para buscar avaliação médica?

A discussão ganha ainda mais relevância à luz de descobertas científicas recentes. Conforme o CEJAM - Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" um estudo conduzido por pesquisadores da Universidade de Oslo, na Noruega, revelou que o cérebro começa a sofrer transformações estruturais e funcionais pelo menos sete anos antes que as placas da proteína beta-amiloide, uma das principais marcas biológicas do Alzheimer, se tornem detectáveis nos exames de imagem convencionais.

A pesquisa demonstra que processos prejudiciais ao tecido cerebral já estão em andamento muito antes do diagnóstico formal, reforçando que a fase inicial da condição é silenciosa e demanda atenção redobrada aos pequenos detalhes do cotidiano.

Segundo a Dra. Márcia Rodrigues, neurologista do CEJAM, o divisor de águas entre a desatenção comum e o declínio cognitivo está na frequência dos episódios e no impacto que eles causam na autonomia da pessoa. "Falhas de memória pontuais são perfeitamente normais e tendem a ficar mais comuns com a idade ou em períodos de fadiga mental. O sinal de alerta acende quando o esquecimento passa a interferir na independência do indivíduo, como esquecer o caminho de volta para casa, perder a capacidade de administrar o próprio dinheiro ou ter dificuldade para usar aparelhos domésticos que sempre manuseou", explica.

Sintomas vão além da memória

Embora a perda de memória recente seja o sintoma mais popularmente associado ao Alzheimer, ela raramente surge isolada. Mudanças de comportamento, oscilações bruscas de humor, apatia, isolamento social e desorientação em relação ao tempo (como confundir datas, dias da semana ou horários) costumam figurar entre os primeiros indícios.

O diagnóstico precoce é fundamental não apenas para retardar a progressão dos sintomas com tratamentos adequados, mas também para reorganizar a rotina familiar com suporte e segurança. "Quando identificamos as alterações cognitivas logo no início, conseguimos propor intervenções multidisciplinares que preservam a qualidade de vida e a autonomia do paciente por mais tempo. Além disso, a família pode se planejar e entender como lidar com as transformações que virão, reduzindo a sobrecarga física e emocional dos cuidadores", destaca a especialista.

Como é feito o diagnóstico e a importância do acompanhante

Por se tratar de uma demência cuja origem exata ainda não está totalmente esclarecida, o diagnóstico do Alzheimer exige uma investigação detalhada e criteriosa. O processo envolve uma combinação de avaliação clínica, testes neuropsicológicos e um leque de exames complementares, como exames de sangue, análise do líquor e neuroimagem (ressonância magnética ou tomografia), variando de acordo com as necessidades de cada paciente. Nesses casos, a presença de um acompanhante na consulta médica é indispensável. "Construir o histórico do paciente exige ouvir não apenas a pessoa avaliada, mas também seus familiares e cuidadores. Como o paciente nem sempre está totalmente apto a fornecer detalhes precisos sobre o seu dia a dia ou perceber suas próprias limitações, o acompanhante traz informações fundamentais sobre a rotina para fechar o diagnóstico com segurança", ressalta.

Outro ponto crucial é afastar hipóteses que podem causar 'falsos diagnósticos de demência'. Condições como falta de atenção gerada por quadros de ansiedade, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), depressão, deficiências vitamínicas, alterações na tireoide ou efeitos colaterais de medicamentos podem simular perdas de memória e precisam ser investigadas e descartadas.

Prevenção e controle de fatores de risco

Embora o tratamento do Alzheimer dependa do estágio em que a doença é identificada, a prevenção e o controle de fatores de risco desempenham um papel decisivo para diminuir as chances de desenvolvimento ou desacelerar a progressão de quadros demenciais.

A adoção de um estilo de vida saudável, prática regular de atividades físicas, nutrição equilibrada, cuidado com o bem-estar emocional e o controle rigoroso de condições metabólicas e cardiovasculares, como pressão arterial, dislipidemias (colesterol alterado) e hiperglicemia (açúcar no sangue), são medidas cientificamente comprovadas para proteger a saúde cerebral ao longo dos anos.

Quando procurar avaliação médica?

A recomendação é observar a evolução dos comportamentos e não hesitar em buscar atendimento na Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima ao notar:

- Esquecimentos frequentes de informações recém-aprendidas;
- Dificuldade recorrente para planejar, resolver problemas ou seguir receitas simples;
- Troca constante de palavras ou perda da linha de raciocínio durante conversas normais;
- Colocação de objetos em lugares incomuns;
- Alterações de humor sem motivo aparente, como irritabilidade ou desconfiança excessiva.

O acompanhamento médico inicial permite descartar outras causas reversíveis de perda de memória, antes de fechar o diagnóstico de uma condição neurodegenerativa.

Dra. Stella Klockner
CRM 37366 RQE 37331
Cirurgia Plástica
Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
Clínica São Vicente
Rua Osvaldo Cruz, 381 - Três de Maio
3535-1950 - 9 9962-7818
Savion - Beleza & Bem-Estar
Rua Fernando Ferrari, 191 - Santa Rosa
9 3619-4339

Danillo Madjer
CRM SP 177791 RQE 84836 / CRM RS 49802 RQE 38135
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
CIRURGIA DO JOELHO E ARTROSCOPIA
55 3535-1950 55 99962-7818
Clínica São Vicente - Três de Maio
Rua Osvaldo Cruz, 381
Anexo ao Hospital São Vicente de Paulo



Apoio: Jornal Semanal

Fonte:
O CEJAM - Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" é uma entidade filantrópica e sem fins lucrativos. Fundada em 1991, a Instituição atua em parceria com o poder público no gerenciamento de serviços e programas de saúde diversas Estados e cidades do país.

DR. DAVI CARLOS BRUN
— CIRURGIA ONCOLÓGICA —
CRM 42561

Especialista em Oncoginecologia, Oncodermato e Oncologia Gastrointestinal
55 99628-8373
ATENDIMENTO:
ONCCOR
Rua Ectore Beltrame, 99 - Santa Rosa
ENDOHOUSE
Rua Teresa Verzeri, 1130, 4º andar - Três de Maio
@davi.brun www.davibrun.com.br


Yara Lampert
yaralampert@jsemanal.com.br
24 anos

GONCHO ECO
55 99613-6475
Av. Sen. Alberto Pasqualini, 929
Bairro Primavera - Três de Maio
Conforto, Economia e Bem-estar aos Clientes
PODA DE ÁRVORES | PADRÃO DE ENTRADA DE ENERGIA | PROJETO E INSTALAÇÃO DE ENERGIA SOLAR | LAVAGEM DE PLACAS SOLARES | SERVIÇO DE MUNCK

"É fácil ser bom e gentil em tempos de fartura.
Os tempos difíceis eram os que definiam um homem".

Renée Ahdieh


DR LEANDRO ZOEHLER
CRM: 43355 UROLOGISTA
Especialista em Cirurgia Robótica e Urologia Minimamente Invasiva
Endohouse
55 99658-7890
Rua Teresa Verzeri, 1130, 4º andar - Três de Maio
@leandro.uro
www.drleandrourologista.com.br


NOVIDADES EM ÓCULOS CLIP-ON
CARMIM
em 12x sem juros no carnê da loja
CLASSMANN JOIAS & ÓPTICA
A óptica profissional.
Três de Maio
R. Sto Ângelo, 475
F: 3535-2344
Av. Uruguai, 493
F: 3535-1220
Santa Rosa
Horizontina
R. Minas Gerais, 29
F: 3512-2650
R. Uruguai, 912
F: 3537-3056


Outubro Rosa
Mês de prevenção do câncer de mama e de doenças frequentes em fêmeas.
- Pet Shop
- Banho
- Tosa
Veterinário George K.
São Chico
R. Mato Grosso, 700 - Três de Maio
(55) 9 9929-3225 / (55) 9 9975-5872

Régis Klein
Cabeleireiros
Rua Senador Alberto Pasqualini, 490
Centro - Três de Maio
55 99977-5542
Regis Klein Cabeleireiros

HYBRID CO2: TECNOLOGIA PARA RENOVAR A PELE SEM CIRURGIA

Manchas, linhas finas, poros aparentes, cicatrizes de acne, flacidez e alterações na textura da pele são queixas comuns. E hoje, existem tecnologias que permitem tratar diferentes sinais e estimular a renovação da pele sem a necessidade de cirurgia.
Uma delas é o Hybrid CO2, tecnologia disponível na BE Clinic, que combina diferentes formas de atuação em um mesmo tratamento, permitindo trabalhar desde a superfície até camadas mais profundas da pele.

Mas o que isso significa na prática?

O laser de CO2 tradicional promove pequenas áreas controladas de tratamento na pele, estimulando um processo de renovação e a produção de novo colágeno. Enquanto o grande diferencial do Hybrid CO2 está na possibilidade de combinar tecnologias e ajustar a forma como a energia é entregue de acordo com a região tratada e com aquilo que cada pele realmente precisa. Em vez de um tratamento igual para todos, é possível trabalhar de maneira mais personalizada.
Por isso, o procedimento pode ser utilizado para auxiliar na melhora de linhas finas, textura irregular, poros, manchas, cicatrizes de acne, qualidade da pele e sinais de envelhecimento, além de favorecer o estímulo de colágeno.

Procedimento não cirúrgico

E tudo isso através de um procedimento não cirúrgico, realizado de maneira planejada e individualizada. Isso não significa que o Hybrid CO2 substitua uma cirurgia quando ela é indicada, mas amplia as possibilidades para quem busca cuidar da pele através da tecnologia.

Avaliação

Não é somente o rosto inteiro que pode ser tratado. Dependendo da avaliação, regiões específicas que costumam exigir uma atenção especial, como área dos olhos, pescoço, colo e mãos podem ser tratadas com o laser (de uma forma mais objetiva), podendo receber protocolos direcionados.

Resultado

Outro ponto importante é que o resultado não acontece apenas no momento da sessão. Após o procedimento, a pele inicia um processo de renovação e estímulo de colágeno que continua acontecendo gradualmente.

Estimulo

Mais do que "trocar de pele", a proposta é estimular uma pele com mais qualidade, firmeza e uniformidade, respeitando suas características e necessidades.

Indicação

Na BE CLINIC, cada indicação do Hybrid CO2 é realizada após avaliação, porque intensidade, região e protocolo precisam ser definidos individualmente.
Mayara Raquel Werkauser - Estética e Cosmética
Charline Fernanda Backes - Farmacêutica
Atendimentos na BEClinic
Av. Senador Alberto Pasqualini, 911 - Três de Maio


Charline Fernanda Backes


Mayara Raquel Werkauser







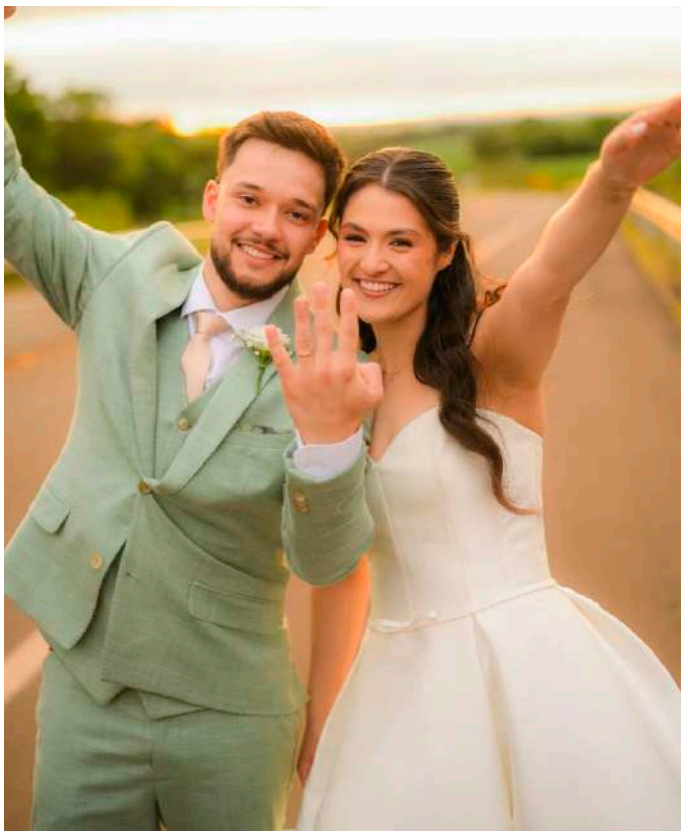


Lenços: o detalhe que transforma

Elegantes, versáteis e atemporais, os lenços retornam à cena como protagonistas das produções mais sofisticadas. O acessório, que atravessa temporadas sem perder seu charme, ganha novas formas de uso e se adapta com naturalidade aos mais diversos estilos.
No cabelo, delicadamente amarrado ao pescoço, envolvendo a alça da bolsa, marcando a cintura ou repousando sobre os ombros, o lenço acrescenta movimento, personalidade e um toque de requinte ao visual.
Mais do que um simples acessório, ele se revela um daqueles detalhes capazes de transformar uma produção e traduzir, com sutileza, o estilo de quem o usa.



O casal André e Leila Dal'Aqua com a filha Joana, exercendo a cidadania do voto, o registro foi nas eleições de 4 de outubro



Fabrício Luís Bender Venites e Maísa Eduarda Guth escolheram o dia 10 de outubro para o enlace matrimonial. Ele é filho de João Venites e Claudia Venites, residentes em Horizontina. Ela é filha de Cleberson Guth e Márcia Guth, residentes em Três de Maio. Aos noivos, votos de muitas felicidades nesta nova etapa da vida a dois!



Clube de Mães e voluntárias da Apae de Três de Maio, "Aqui o meu filho é feliz", elas que, realizam um trabalho cheio de amor, criatividade e alegria. O registro foi no dia da escolha da Garota e Garoto das APAES, junto com Karine Eichel

Tempo

Nada é mais importante que o tempo. O tempo compra dinheiro, mas dinheiro, não compra tempo. Levei anos, para entender e ressignificar essa frase. Com o passar do "tempo", vêm as experiências, a maturidade e o entendimento de protocolos frios, e onde a presença faz a diferença. Entre a constância dos aprendizados, tive a maior lição da vida. Foi então que entendi: "onde estiver o meu coração, ali estará o meu tempo e a minha riqueza". É na prateleira do tempo, que guardo o que é mais precioso: família, saúde, paz e amigos verdadeiros!

Chá da Primavera

A Casa da Amizade de Três de Maio promove, no dia 5 de novembro, o primeiro Chá da Primavera. Os cartões, ao valor de R$ 35, podem ser adquiridos com as integrantes da entidade. Uma oportunidade de praticar solidariedade.

















Três-maiense em missão de paz na África: a trajetória da major médica Joanine Girardi Kettner na ONU

Nascida em Três de Maio, a militar do Exército atua na República Centro-Africana na proteção de civis e na promoção da igualdade de gênero. Esta é a segunda missão de paz das Nações Unidas

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



Joanine Girardi Kettner nasceu em Três de Maio e viveu a infância e a adolecência em Santo Ângelo, porém manteve os laços com a cidade

A milhares de quilômetros de casa, em um país marcado por conflitos armados e pela vulnerabilidade da população civil, a major médica do Exército Brasileiro Joanine Girardi Kettner, 51 anos, desempenha uma missão que exige preparo, sensibilidade e compromisso com a paz. Nascida em Três de Maio, filha de Renato e Maria Elena Girardi Kettner, e neta de Erich e Olinda Kettner, pelo lado paterno, e de Angelo e Vilma Girardi, pelo lado materno, Joanine está desde maio de 2026 na República Centro-Africana, onde integra a Missão Multidimensional Integrada das Nações Unidas para a Estabilização na República Centro-Africana (MINUSCA). A previsão é que permaneça no país até maio de 2027.

Esta é a segunda experiência de Joanine em uma missão de paz da Organização das Nações Unidas (ONU). A primeira ocorreu em 2010, no Haiti, quando integrou a Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (MINUSTAH). A vivência naquele país também inspirou a escrita do livro 'Querido Haiti, uma missão de paz', no qual relata aspectos do cotidiano durante o trabalho no exterior.

Na República Centro-Africana, a atuação da oficial brasileira está voltada à proteção da população civil, à prevenção da violência sexual relacionada a conflitos e à promoção da igualdade de gênero. Em uma função estratégica, ela trabalha diretamente no assessoramento ao comandante da força militar da missão, contribuindo para que essas questões sejam incorporadas ao planejamento e às atividades das tropas.

Trabalho estratégico em uma região de conflitos

A República Centro-Africana, país que foi colonizado pela França e possui riquezas minerais, enfrenta conflitos entre diferentes grupos armados. A instabilidade deixa comunidades inteiras expostas à violência e obriga milhares de pessoas a abandonar suas casas. Há campos de deslocados internos e também pessoas que fogem da guerra no Sudão, país que faz fronteira com a República Centro-Africana.

É nesse cenário que Joanine exerce a função de Military Gender Advisor, assessora militar de gênero do comandante da força da MINUSCA. Sua equipe trabalha em cinco áreas, conhecidas internamente como five hats — ou "cinco chapéus": gênero, violência sexual relacionada a conflitos, proteção de crianças, prevenção de abuso e assédio sexual e proteção de civis.

Entre as atribuições estão a realização de treinamentos com militares para prevenir abusos e violência sexual, o monitoramento de áreas suscetíveis a ocorrências dessa natureza, o acompanhamento de patrulhas e a interação com a população local.

A rotina também envolve o recebimento e a análise de informações dos cinco setores em que a República Centro-Africana está dividida para a atuação das tropas. Os dados incluem treinamentos realizados, número de patrulhas e outras ocorrências relevantes para a segurança e a proteção dos civis.

A equipe promove, ainda, atividades de capacitação para os chamados pelotões de engajamento, compostos por homens e mulheres que mantêm contato direto com as comunidades. O objetivo é aprimorar a capacidade desses militares de identificar situações de risco, estabelecer diálogo com os moradores e transmitir informações de maneira adequada.

Além disso, Joanine realiza visitas às tropas e encontros com mulheres militares. Ela também atua como ponto focal de uma rede internacional de mulheres uniformizadas, sediada em Nova York, que acompanha a participação feminina nas missões, busca promover a equidade de gênero e incentiva a presença de mulheres nas operações de paz.



A major médica do Exército Brasileiro Joanine Girardi Kettner com militares do Comboja

A diferença na vida das comunidades

Apesar da complexidade do cenário, o trabalho desenvolvido pela missão pode gerar resultados concretos para quem vive nas regiões afetadas pelos conflitos. Joanine cita como exemplo uma patrulha realizada recentemente em uma localidade onde mulheres relataram a falta de oportunidades de trabalho.

As informações foram encaminhadas aos setores competentes, que poderão avaliar alternativas para possibilitar o desenvolvimento de atividades geradoras de renda. "O trabalho da missão, sem dúvida alguma, faz bastante diferença na vida da população local", destaca a major.

Para ela, ouvir as comunidades é parte fundamental do trabalho, pois permite identificar necessidades que nem sempre aparecem nos relatórios de segurança. "A atuação dos militares, nesse sentido, vai além da presença em áreas de conflito: envolve compreender as demandas da população e fazer com que essas informações cheguem às instâncias capazes de buscar soluções", observa Joanine.

O cotidiano, no entanto, exige atenção permanente. "No trabalho, cada dia é um desafio, porque o ambiente é sempre 'estável até o momento', significando que pode mudar", relata.

Preparação antes de cruzar fronteiras

A participação de Joanine na missão é resultado de uma trajetória de formação e interesse pelo tema. Segundo ela, a seleção de militares brasileiros para operações internacionais considera fatores como currículo, perfil profissional, conhecimento de idiomas e voluntariado. O Exército Brasileiro mantém militares em diferentes missões pelo mundo, não apenas nas operações da ONU.

Joanine conta que sempre teve interesse em atuar no exterior e, por isso, buscou cursos e qualificações relacionados às áreas em que desejava trabalhar.

A preparação para as missões inclui atividades desenvolvidas no Brasil, com destaque para o Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil (CCOPAB), localizado no Rio de Janeiro. A instituição é especializada na preparação de militares para operações de paz e também recebe integrantes de forças armadas estrangeiras.

No ano passado, durante um curso sobre prevenção ao assédio e à exploração sexual, a major recorda a participação do subsecretário-geral da ONU Christian Saunders, além de outros profissionais reconhecidos na área.

Para Joanine, a formação recebida antes do embarque foi decisiva para a adaptação às atividades na República Centro-Africana. "Nosso preparo no Brasil é muito bom. Realizamos diversos treinamentos que começam muito antes da missão", afirma.

O Brasil como referência de acolhimento

O trabalho ao lado de militares de diferentes nacionalidades também proporciona uma experiência de convivência internacional. Na avaliação de Joanine, o Brasil conta com uma imagem positiva no exterior, favorecida tanto pela popularidade do futebol quanto pelas características culturais do povo brasileiro. "O Brasil possui um soft power sem precedentes. Em qualquer lugar que você vá, quando veem a bandeira brasileira no uniforme, já temos a simpatia do povo", observa.

Ela conta que, durante a Copa do Mundo, africanos com quem conversou demonstravam torcida pela seleção brasileira. Para a major, a receptividade também está relacionada ao perfil gregário e amigável dos brasileiros, que facilita a aproximação com a população e com colegas de outros países.

A convivência multicultural, segundo ela, torna o ambiente de trabalho amistoso e reforça a importância do diálogo em uma missão que depende da cooperação entre profissionais de diferentes origens.



Rio Oubangui: do outro lado da margem é a República Democrática do Congo



Rua de Bangui, capital da República Centro-Africana. A maior cidade do país e seu principal centro político, econômico e administrativo

A saudade da família e o orgulho de representar o país

Se, no ambiente profissional, o maior desafio é lidar com a instabilidade de uma região em conflito, no campo pessoal a dificuldade tem nome: saudade.

Casada com Alvaro Xavier da Cruz, Joanine é mãe de Rafaela, de oito anos. A família vive em Santa Maria, onde a major também atuou como professora universitária na Universidade Franciscana (UFN).

A distância da filha e do marido é apontada por ela como o aspecto mais difícil da missão. A rotina de trabalho, as responsabilidades e a necessidade de estar preparada para mudanças constantes exigem equilíbrio emocional e dedicação.

Ainda assim, Joanine afirma que a experiência amplia sua percepção sobre o Brasil e reforça o orgulho de representar o país no cenário internacional. "Certamente aprendemos a valorizar muito mais nosso país, que, apesar de todos os problemas, ainda é um lugar muito bom para viver", afirma.

Ela ressalta que a missão ainda está em andamento e que há muito a vivenciar até o retorno previsto para maio de 2027. Mesmo assim, considera especial perceber o carinho e o respeito demonstrados pelos estrangeiros em relação aos brasileiros. "Me sinto muito orgulhosa por representar nosso país aqui e ver o quanto somos queridos. Me empenho muito para fazer jus ao carinho e respeito que recebo aqui e manter a tradição de excelência do Brasil nas missões de paz", declara.

As raízes que permanecem em Três de Maio

Embora tenha nascido em Três de Maio, Joanine não chegou a morar na cidade. Ela cresceu em Santo Ângelo, onde o pai desenvolveu sua carreira como médico e onde ela própria também trabalhou por um período.

A ligação com Três de Maio, no entanto, permaneceu viva por meio das visitas aos avós e das histórias familiares. As lembranças da infância guardam referências de lugares, pessoas e momentos que ajudaram a construir sua relação afetiva com o município.

Os avós paternos moravam na Rua Uruguai, em uma casa em frente a um posto de gasolina. Ao passar pelo local, a major diz que sente uma nostalgia especial.

Ela também recorda os cartões-postais em formato de flores, com fotografias da cidade, que ganhou na infância de Henrique Becker. Acredita que ainda tenha alguns guardados. As lembranças incluem ainda os amigos dos avós - como Arlene e Lurdinha Bender e as histórias que ouviu dos pais ao longo dos anos. "Fico muito feliz em compartilhar com a população de Três de Maio minha história. Apesar de não ter morado propriamente aí, tenho muitas lembranças das visitas aos meus avós, que moraram por muitos anos na cidade", conta.

O vínculo com o município é motivo de carinho e orgulho. Mesmo tendo construído sua trajetória pessoal e profissional em outros lugares, Joanine faz questão de preservar sua origem e de se apresentar como natural de Três de Maio. "Tenho muito carinho por essa terra e gosto muito de dizer que sou natural de Três de Maio, a Cidade Jardim", conclui.

ALUGA-SE

- Apartamento na Avenida Santa Rosa , 1518, com cozinha e sala conjugadas, um quarto amplo, área de serviço e banheiro. Oferece garagem.
Contatar com o fone: 55 9 96073026

ALUGA-SE

- Apartamento amplo com 3 quartos - no 4º andarno centro Três de Maio - sem garagem/sem elevador.
Aluguel R$ 1.500,00 + taxas: condomínio, IPTU, água.
Tratar pelo fone 51 98177 2347

PARABÉNS PARA

DIA 16
MARIA CRISTINA BOYARSKI
DIA 17
PAULO UNFER
DIA 18
DALVA COSTA PEREIRA
LARRY BAU
DIA 19
EMERSON BENEDETTI
DIA 20
PAULINEIA L. REISHOLDI FELTEN
DEBORA F. STEIN
DIA 22
MARCOS LUIS LUGOCH
ROQUE JOSE DILL

BNS
ADVOGADOS ASSOCIADOS
www.bnsadvogados.com.br
55 3535-2616
Carlos Waldemar Blum
OAB/RS 30.910
Maiara Luisa Neuberger Muller
OAB/RS 86.093
Rafaela Elis Klauck Serafim
OAB/RS 67.013
Daiane Schneider Leviski
OAB/RS 120.521
Av. Sen. Alberto Pasqualini, 210 / 2º Andar - Três de Maio - RS

GELAIN
advogados
Bel. Saul Gelain
OAB/RS 13.851
Bel. Kácio L. Gelain
OAB/RS 68.992
Fone/Fax: (55) 3535-1341
Av. Sen. Alberto Pasqualini, 655 - Três de Maio

MENSCH
ADVOGADOS ASSOCIADOS
Manfredo Erwino Mensch - OAB/RS 21.658
Pedro Alexandre Mensch - OAB/RS 30.214
Jorge Antonio Mensch - OAB/RS 34.734
Schirley Farias Mensch - OAB/RS 68.265
(55) 3539-1194 Rua São João, 476 - Centro - Independência
(51) 3013-9107 Rua Taquary, 355 - Cristal - Porto Alegre
contato@menschadvogados.com.br



• Ônibus leito total
• Poltrona de massagem
• Chopeira elétrica
• TV para cada banco
55 3535-8320
55 99962-0706
55 99603-9367
Expresso VFT
www.expressovft.com.br
expressovft@gmail.com
Av. Avaí, 848 - Três de Maio/RS

Padaria São Francisco
Temos Delivery
PÃO - DOCES - SALGADOS
Aceitamos encomendas!
55 3535-2572 / 55 3535-8857
Três de Maio

BRITA CERESER
(55) 3535-3399
USA FÁCIL
MASSA ASFÁLTICA ENSACADA
NUNCA FOI TÃO FÁCIL TAPAR BURACOS
Pedras para calçamento e para construção civil
(alicerce, pó de brita e brita número 1, 2 e rachão)
Av. Santa Rosa, 655 - Três de Maio

CECCON
CORRETOR DE IMÓVEIS

R. Expedicionário Bertoldo Boeck, 475, Centro
Três de Maio/RS
CRECI: 49.923

- RENTABILIDADE - VELOCIDADE NA LOCAÇÃO
- SEGURANÇA - PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO
- ASSESSORIA COMPLETA

ACESSE O SITE E VEJA NOSSAS OFERTAS

www.cecconcorretordeimoveis.com.br

(55) 3535-8585
(55) 99962-7378
(55) 99987-1881

UNICAR AUTO SOM

ALARMES - PELÍCULAS - SOM AUTOMOTIVO
VIDROS ELÉTRICOS
Rua Horizontina, 384 - perto do Mercado Benedetti
Telefones: 3535-1441 / 9.9956-9397

ELETROCAR

POSTO AUTORIZADO PELO INMETRO
PARA AFERIÇÃO DE TACÓGRAFO
BR-472 - Três de Maio
Telefone: 3535 - 2290

MOTORGIRUS

Rua Santa Clara, 15
Telefone: 3535-8953

DS MOTORS

SERVIÇOS AUTOMOTIVOS
Rua São Roque, 654
Telefone: 9.8464-2008

ELETRICISTA E ENCANADOR NEI MAGALHÃES

Telefone: 9.9952-8033

TÁXI DO CARECA

Telefone: 9.9614-9060
Aceitamos PIX e cartões de crédito



Morada Sul empreendimentos

ASTOR KOLLING
CRECI 47186
ADEMIR INÁCIO RITTER
CRECI 68727



ALUGA-SE



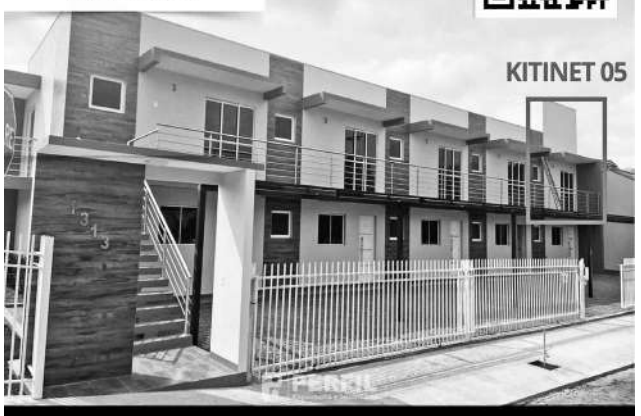
SALA COMERCIAL
COM 179M²
NO EDIFÍCIO
VÔ EUCLIDES
EM TRÊS DE MAIO.

55 3535-3313 55 99961-3543 (Astor)
Rua Padre Cacique, 1220 - Três de Maio/RS

PERFIL
Engenharia e Imobiliária

Acesse e saiba mais

R$ 900,00



KITINET PARA ALUGAR

Próxima ao Centro Poliesportivo;
Área de 35,00 m²;
Sala e cozinha conjugadas, 02 quartos, sacada conjunta e 01 vaga de garagem.

(55) 3535-1435 perfil_ei
Av. Buricá, 250 - Três de Maio

CRISTIANO GRENZEL
CORRETOR DE IMÓVEIS
CRECI 51046F

55 9 9676-0141
cristianogrenzel.com.br
Rua Mato Grosso, nº 675



SIGA NAS REDES SOCIAS
E NÃO PERCA NENHUMA OPORTUNIDADE

/CORRETORCRISTIANOGRENZEL
@CRISTIANO.GRENZEL.CORRETOR

TERRENO TERRENO LOTEAMENTOS
Alto da Boa Vista
Loteamento Residencial

LOTEAMENTO ALTO DA BOA VISTA

O MAIOR EMPREENDIMENTO URBANÍSTICO DA REGIÃO EM TAMANHO E QUALIDADE



LOCAL ALTO E PLANO
Terrenos com excelente topografia, ideais para construir.

PARCELAMENTO EM ATÉ 240 VEZES

GARANTA JÁ O SEU TERRENO!
55. 99978.7475
terrenoterreno.com.br

Sua casa ou apartamento pode ser o novo lar de alguém.

Conte com a Mahalo para alugar seu imóvel.



Vamos conversar sobre o seu imóvel?

Adriana Meller • CRECI 80797 F
(55) 9 9609-4759
Mahalo • (55) 9 9971-9070

MAHALO
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 26388J
Seu Futuro é o que nos Move

ADILSON KOSCREVIC
CORRETOR DE IMÓVEIS • CRECI 60271 F

- COMPRA
- VENDA
- LOCAÇÃO

Trav. Praça da Bandeira, 75
Três de Maio-RS

55 3535.1126



Casa grande à venda, em Independência, com 5 quartos, 3 banheiros, 2 cozinhas, garagem para 2 carros. Ótima localização. Toda cercada e gradeada. Perto do hospital.

R$ 580.000

koscrevic.imoveis

Avaliações e orientações sobre o seu imóvel, seja para venda, compra ou locação. Venha fazer bons negócios!